

Santa Catarina não é uma ilha no país chamado Brasil. Tampouco os catarinenses são menos ou mais brasileiros do que os nascidos em outros estados. Mas é fato que por aqui as coisas são diferentes. Para melhor! O reconhecimento em torno disto já existe, nacional e internacionalmente, e bater na mesma tecla está longe de ser um exercício de vaidade. É muito mais um incentivo para superação das dificuldades.

Aliás, na matéria superação já somos pós-graduados. Não só pelas intempéries climáticas que não raro visitam nossas terras e sem dó ou piedade deixam a conta em destruição e prejuízos. Somos provados também pela forma por vezes até discriminatória com que o governo federal trata Santa Catarina, reduzindo nossas condições de competitividade.

Para citar apenas um exemplo: temos cinco portos. Que bom! Mas onde as ferrovias interligando as regiões? E as rodovias duplicadas? Por onde os insumos chegarão às regiões produtoras e por onde a produção chegará aos portos e ao mercado consumidor?

Só que no melhor estilo “tô nem aí”, Santa Catarina e os catarinenses, incluindo os que escolheram viver aqui, seguem em frente. Perseveram, constroem, trabalham, inovam, fazem acontecer! Nos próximos dias, a **Coluna Pelo Estado** vai trazer alguns exemplos dos diferenciais de Santa Catarina. É uma forma de homenagear nosso povo, mistura de etnias, culturas e vocações, falares e paladares. Um povo que vive olhando para frente, firmando no presente as bases para as futuras gerações.



O primeiro entrevistado da série é o secretário de Estado da Comunicação, Gonzalo Pereira, um

dos responsáveis pelo movimento **Compre de Santa Catarina**, lançado pelo governador Eduardo Pinho Moreira uma semana depois do fim da greve dos caminhoneiros. Diante da queda brutal de arrecadação – R\$ 130 milhões de perdas só nos 11 dias de greve – e da previsão do longo período em que a paralisação dos transportadores de carga ainda vai reverberar, o governo do Estado tratou de aglutinar todas as forças, lideranças empresariais, políticas e institucionais, para promover o orgulho de ser catarinense. “Foi a forma encontrada para valorizarmos os produtos e os produtores do estado”, explicou Pereira.

A justificativa da campanha está no site que foi criado especialmente para divulgar a iniciativa (campanhas.sc.gov.br/compredesc): “Comprar produtos catarinenses é sempre a melhor escolha para sua casa e nosso Estado. Comprando produtos daqui, você promove a sustentabilidade e o crescimento de nossas empresas. Isso gera empregos, fortalece a economia e aumenta a arrecadação. E com mais recursos, o governo investe mais em saúde, segurança, educação e no desenvolvimento do Estado. Por isso, quando você compra produtos de Santa Catarina, quem mais ganha é o catarinense”, diz o texto.

Fazer girar a roda da economia catarinense é o grande objetivo da campanha. Em consequência virão a geração de emprego e renda, mais vendas no comércio, mais encomendas para a indústria e a tão esperada recuperação da receita tributária. “A adesão foi rápida e

forte. Tanto das entidades empresariais quanto da população, o que pudemos medir pelas redes sociais. Historicamente, essa é forma de trabalhar de Santa Catarina, com união. Não por acaso o estado se destaca pelo associativismo e pelo cooperativismo”, contou o secretário, lembrando que os veículos de comunicação deram e continuam dando sua cota de contribuição na divulgação do movimento, incluindo os da rede **ADI-SC** e **SCPortais**.

Santa Catarina é mesmo de encher os olhos! Ocupando apenas 1% do território brasileiro e

abrangendo somente 3% da população do país, o estado responde por 6% da formação do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Foi o estado com o maior saldo na geração de empregos no ano passado, é considerado o mais seguro do país, o de melhor sustentabilidade social, tem a menor taxa de mortalidade infantil do país e a mais alta expectativa de vida. Santa Catarina é o segundo maior produtor de frangos do país, maior estado produtor e exportador de suínos, maior produtor nacional de maçã, cebola, ostras, vieiras e mexilhões, zona livre de febre aftosa sem vacinação desde 2007, tem o mel considerado o melhor do mundo pela quinta vez e produz a banana mais doce do Brasil. Um produto ou um serviço que tem origem em Santa Catarina já vale como garantia de qualidade.

Para listar tudo o que nosso estado tem de bom seriam necessárias algumas páginas. Mas é fácil afirmar o que Santa Catarina tem de melhor: os catarinenses!



Na próxima edição: Nugali Chocolates
Leia a série completa em seportais.com.br

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



Precisa melhorar a gestão da sua empresa? Venha pro Sebrae: consultoria on line, palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA
0800 570 0800

